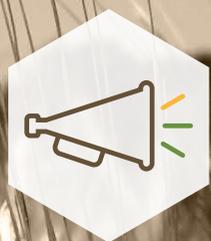




FarmDemo

GUIA DE CONCEÇÃO PARA DEMONSTRAÇÕES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA





Introdução

Há pelo menos dois séculos que são organizadas manifestações nas explorações agrícolas, originalmente como forma de introduzir os agricultores na inovação, mas mais recentemente também para partilhar experiências num contexto de agricultor a agricultor, e para apoiar a co-criação de conhecimentos entre agricultores e outros intervenientes. Cada vez mais, os próprios agricultores estão a abrir as suas explorações para se conectarem aos seus colegas e ao público em geral como parte das estratégias de desenvolvimento empresarial (por exemplo, cadeias de abastecimento alimentar curtas, agricultura apoiada pela comunidade).

As atividades de demonstração podem variar desde eventos pontuais orientados para a prática até eventos plurianuais de “monitorização de explorações agrícolas” onde agricultores, conselheiros e membros da indústria se reúnem a intervalos regulares para avaliar oportunidades agrícolas no local, até “explorações de investigação” permanentes onde os investigadores testam e demonstram tecnologias e abordagens inovadoras. As demonstrações na exploração seguem assim uma vasta gama de abordagens, são planeadas com diferentes objetivos em mente, e são iniciadas e organizadas por um vasto leque de intervenientes. Dada esta variedade, não há uma abordagem de “um só serve para todos” para um evento de demonstração bem sucedido na exploração agrícola.

Este guia oferece uma visão geral dos elementos mais importantes que devem ser considerados quando se trata de preparar, realizar e avaliar demonstrações nas explorações agrícolas. O guia propõe 6 passos simples a seguir para a conceção de um evento de demonstração na exploração agrícola, começando com uma definição clara dos objetivos e terminando com uma boa avaliação e acompanhamento. Em todo o processo, este guia oferece dicas e truques concretos e fornece ferramentas específicas para apoiar a conceção do seu evento.



Uma versão online está disponível em:

<https://farmdemo.eu>

Este guia é o resultado de uma forte colaboração entre 3 projetos FarmDemo que receberam financiamento do programa de investigação e inovação Horizon 2020 da União Europeia ao abrigo dos acordos de subvenção N°727388 (PLAID), N°728061 (Agridemo-F2F), e N°772705 (NEFERTITI).

CONCEBA O SEU EVENTO DE DEMONSTRAÇÃO NA EXPLORAÇÃO EM 6 PASSOS

1

Objetivos de demonstração e grupos-alvo



- Declarar objetivos claros
- Selecione o seu público alvo de acordo com os seus objetivos
- Convide outros intervenientes para aumentar o impacto

- 7 -

2

Exploração agrícola para demonstração

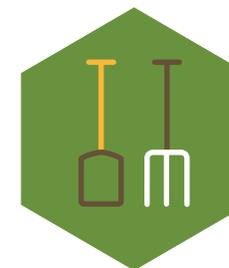


- Selecione a sua exploração agrícola anfitriã em linha com os seus objetivos
- Selecione uma exploração agrícola anfitriã que seja credível e inovadora
- Assegure o acesso com uma boa localização e instalações

- 11 -

3

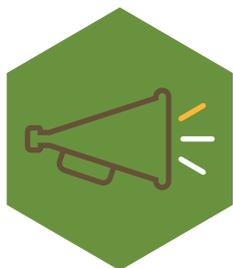
Configuração de demonstração



- Componha uma equipa equilibrada em linha com os seus objetivos
- Forneça tempo suficiente de interação e convívio
- Considere compensações ao selecionar um momento adequado
- Compense os agricultores anfitriões

- 13 -

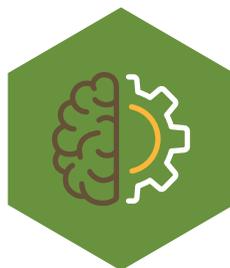
4 Promoção



- Indique as suas mensagens-chave de acordo com os seus objetivos
- Adapte a gíria ao seu público-alvo
- Opte por um convite claro e chamativo
- Use diversos canais de comunicação

- 17 -

5 Métodos de aprendizagem e facilitação



- Estabeleça a relação entre o conteúdo e a prática agrícola
- Implice os participantes na troca ativa de conhecimentos
- Use uma variedade de métodos de aprendizagem
- Divida os grupos maiores

- 20 -

6 Avaliação e acompanhamento



- Avalie se os seus objetivos foram cumpridos
- Use e implemente os resultados da sua avaliação
- Organize atividades de acompanhamento tanto para participantes como para não-participantes

- 25 -



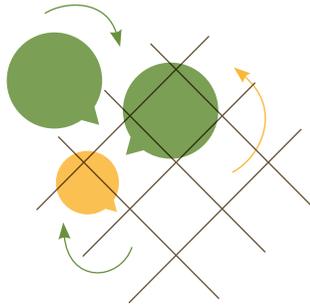
1

Objetivos de demonstração e grupos-alvo

“O que deseja atingir com a demonstração?”

Para qualquer evento de demonstração é importante indicar explicitamente (um) objetivo(s) claro(s) e mensagens chave antecipadamente. Eles determinam todas as outras decisões que tomará durante a preparação e a realização do evento de demonstração: a montagem, quais os intervenientes a envolver, a avaliação da eficácia.

Comece por abordar o ‘porquê’ (porque estamos a fazer esta demonstração) e depois o ‘o quê’ (o que queremos demonstrar). Deste objetivo de demonstração segue-se subsequentemente o ‘quem’ (o público alvo da demonstração) e o ‘como’ (a configuração da demonstração e os métodos de aprendizagem).



Os eventos de demonstração podem atuar como um ponto de encontro para os participantes

DICA

Tenha em conta os desenvolvimentos e desafios agrícolas para atrair agricultores e para aumentar o seu impacto.

PORQUE DESEJA ORGANIZAR O EVENTO DE DEMONSTRAÇÃO?

Este ponto especifica a motivação ou a necessidade da demonstração.

Efeitos possíveis pretendidos:

- **Co-criação de conhecimentos.** Pode ter como objetivo criar (novos) conhecimentos, aproveitando o conjunto de conhecimentos dos participantes que participam no evento de demonstração.
- **Adoção de inovação.** As demonstrações ajudam na transferência de novas oportunidades, novidades ou experiência prática que podem ser utilizadas diretamente nas explorações agrícolas. Estas inovações podem surgir da investigação, negócios (relacionados com a venda de produtos) ou agricultores pioneiros e dar aos agricultores a confiança necessária para tomarem uma decisão fundamentada sobre a utilidade das práticas ou inovações demonstradas para a sua própria exploração agrícola.
- **Resolução de problemas.** As demonstrações são uma plataforma útil para conectar a extensão às necessidades dos agricultores locais. Pode demonstrar soluções para os problemas dos agricultores, por exemplo, relacionados com a redução da mão-de-obra agrícola ou como cultivar culturas num clima em mudança, ou pode validar pesquisas e inovações conduzidas em condições locais e adaptá-las às necessidades dos agricultores.
- **Formação.** As demonstrações servem como uma plataforma para a melhoria de competências e o desenvolvimento de capacidades, permitindo assim a implementação prática de práticas inovadoras na quinta.
- **Sensibilização.** As demonstrações podem garantir a sensibilização para assuntos como, por exemplo, as questões sociais. Os temas de sustentabilidade, muitas vezes, não são explicitamente abordados mas fazem parte da demonstração para sensibilizar os participantes.
- **Convívio.** Os eventos de demonstração podem atuar como um local de encontro para os participantes. Os eventos de demonstração regulares (p. ex., anuais) podem ser usados como evento de convívio para reunir todas as pessoas envolvidas no programa, rede ou projeto. Eles podem contribuir para o reforço e desenvolvimento da colaboração e impulsionar parcerias possíveis para soluções globais para problemas, tanto nacionais como internacionais. O aspeto social do convívio, a capacidade de encontrar com outros agricultores, é muito atrativa para alguns participantes.
- **Implementação de pesquisa.** Os eventos de demonstração na exploração podem atuar como uma plataforma para transferir conhecimentos sobre resultados de pesquisa aplicada para a prática agrícola. As inovações e práticas podem ser testadas, comparadas ou validadas em condições 'reais' de exploração agrícola.
- **Implementação de políticas.** As demonstrações são uma oportunidade para informar os agricultores sobre nova legislação e regulamentações de políticas e para fornecer práticas e exemplos específicos sobre como implementá-las nas suas explorações.

O QUE DESEJA DEMONSTRAR?

Os temas de demonstração podem ser muito diversos, como por exemplo a demonstração de um produto, uma máquina, um processo, uma prática de gestão ou marketing.

As características do tema demonstrado influenciam a configuração da demonstração e os grupos alvo que podem ser potencialmente atingidos. É uma inovação que a comunidade agrícola não conhece de todo, sem exemplos de implementação na vida real? Ou trata-se de uma inovação já implementada por um grupo minoritário de agricultores? Será uma prática generalizada que poderia ser otimizada e aperfeiçoada pelos agricultores?

Muitas vezes, a força de uma demonstração repousa na sua simplicidade. Por esta razão é aconselhável limitar o número de temas abordados durante um único evento. Se deseja abordar diversos temas, poderá considerar a organização de uma série de eventos de demonstração, ou assegurar que planifica tempo suficiente para cada tema individual.



A escolha do tema pode ser feita pelos organizadores, pelos representantes dos agricultores, ou pelo projeto em que a demonstração está inserida, bem como com o envolvimento dos agricultores, ou pelos participantes num evento de demonstração anterior quando envolve uma série de eventos de demonstração. De qualquer forma, é necessário que haja uma vasta ponderação ou discussão antecipadamente, para selecionar um tema interessante, inspirador e relevante.



Série de demonstrações vs demonstração única

Uma escolha importante para decidir sobre a organização de uma demonstração, depende se será uma demonstração pontual, uma série de demonstrações sobre o mesmo tema, ou um evento (em rede) recorrente organizado pelos mesmos organizadores.

As séries de demonstrações são, por vezes, consideradas mais eficazes porque:

- Os participantes ficam a conhecer-se e a confiar uns nos outros (serão menos hesitantes em partilhar informações).
- As demonstrações podem abordar diversos passos no processo de adoção (efeitos mais direcionados).
- As demonstrações permitem mostrar uma evolução através do tempo e das estações.
- Pode atingir mais agricultores e diversos tipos de intervenientes.
- As demonstrações podem apoiar-se na boa reputação das demonstrações anteriores.
- A organização e configuração pode ser melhorada/aumentada.

QUAL É O PÚBLICO-ALVO?

A seleção do(s) grupo(s) alvo depende do que pretende atingir com a demonstração. Por exemplo, se for prevista uma troca intensiva de conhecimentos ou co-criação de conhecimentos sobre um tema muito específico, poderá optar por visar um pequeno grupo de agricultores que “falam uma língua semelhante” para assegurar interações qualitativas e intensas. A identificação de grupos-alvo específicos determinará quais os canais de informação que devem ser utilizados para os alcançar.

O grupo-alvo pode ser especificado relativamente a:

- Sectores específicos (por exemplo produtores de laticínios, produtores de beterraba açucareira).
- Uma região específica (por exemplo uma província específica, a nível nacional ou internacional).
- A sua experiência com uma técnica específica, por exemplo iniciante ou perito. Dependendo do objetivo, os organizadores podem optar por admitir apenas agricultores experientes (por exemplo para melhorar uma prática ou inovação) ou a combinação de ambos (quando se requer intercâmbio de conhecimentos). Os agricultores “peritos” podem ajudar a iniciar discussões durante a demonstração e estimular outros para fazerem perguntas.
- “Tipos” específicos de agricultores (por exemplo, agricultores inovadores para temas que requerem mais desenvolvimento, agricultores médios para temas prontos a usar, agricultores iniciantes ou novíços).
- Género, assegurando que todos os representantes relevantes na exploração agrícola participam e se sentem bem-vindos.

Muito frequentemente, mas dependendo do que deseja atingir, pode ser importante convidar outros intervenientes para contribuírem para o impacto do evento de demonstração a longo prazo:

- Os conselheiros agrícolas podem atuar como potenciais “multiplicadores” das mensagens-chave da demonstração. Eles podem espalhar e aumentar o conteúdo de demonstração para os agricultores não participantes, e eles podem conectar agricultores que aplicam uma prática ou inovação aos que estão interessados em fazê-lo.
- Imprensa agrícola que pode comunicar o tema demonstrado a um público mais vasto.
- Os intervenientes da cadeia agro-alimentar (por exemplo, fornecedores, processadores de alimentos, consumidores ...) são parceiros importantes em soluções cooperativas e a sua presença pode reforçar os laços entre produtores e mercados. Eles podem contribuir com dados e experiência provenientes de outras áreas.
- Os decisores políticos podem fomentar a sensibilização para as barreiras e incentivos políticos que podem aumentar a ancoragem e a escala do conteúdo da demonstração, por um lado, mas também aprender por si próprios sobre os problemas práticos ou barreiras com que os agricultores são confrontados para melhorar a regulamentação política. Por outro lado, os agricultores são frequentemente hesitantes em participar e partilhar experiências num grupo quando há autoridades presentes no grupo.

- Os estudantes e professores (agrícolas) podem trazer inovações de investigação, podem questionar os agricultores sobre as suas formas de produção enquanto aprendem sobre as práticas agrícolas. Eles podem ajudar a levar a cabo atividades de monitoramento e avaliação, aprender a partir da co-organização e fornecer extra auxílio.



DICA

A presença de agricultores anfitriões do género masculino e feminino estimula a participação de ambos os géneros.





2

Exploração agrícola de demonstração

Os eventos de demonstração podem ser organizados em diversos tipos de locais, desde explorações agrícolas a campos de propriedade pública arrendados por universidades, centros de investigação ou locais de extensão. Existem alguns critérios para a seleção de um bom sítio de acolhimento para a demonstração.

? *“Os agricultores conseguem identificar-se com a exploração anfitriã?”*

Uma demonstração pode ter um maior impacto quando a exploração agrícola anfitriã opera nas mesmas condições de “vida real” que uma quinta normal. Por outro lado, por exemplo, os agricultores pioneiros podem mostrar técnicas inovadoras e mais experimentais.

? *“O anfitrião é um ‘bom agricultor’, reconhecido como sendo credível e ‘sábio’, bem como inovador e produtivo?”*

A percepção pública do anfitrião também desempenha um papel na atractividade do evento para os potenciais participantes. Escolher alguém que já conheça ou uma quinta que seja designada por organizações durante vários anos, durante os quais os ensaios são testados na quinta, pode ser uma opção ‘segura’, uma vez que os eventos de demonstração exigem frequentemente muitos esforços dos anfitriões para preparar a sua quinta para os visitantes. Por outro lado, nem sempre deve ser considerada a utilização dos “suspeitos habituais”.

? *“A quinta anfitriã é adequada para o evento de demonstração, tendo em conta o tema, o local e as atividades planeadas?”*

Deve verificar se as atividades, práticas e instalações do agricultor anfitrião coincidem com o objetivo da demonstração e o número esperado de participantes. O tempo de viagem pode ser um critério importante, contudo os participantes estão dispostos a viajar mais longe para demonstrações sobre técnicas inovadoras que não são comuns na sua própria região.



A escolha de um local para a organização tem influência na acessibilidade da demonstração:

- Geográfico (localização, tempo de viagem, bom e fácil acesso para o público alvo)
- Social (instalações, conforto e segurança para os visitantes)



DICAS

Consulte o inventário a nível da UE das explorações de demonstração no centro da FarmDemo: <https://farmdemo.eu>

A colaboração entre empresas comerciais e explorações agrícolas pode ser benéfica: permite aos participantes ver as mais recentes inovações numa verdadeira exploração agrícola em funcionamento.

Uma quinta ‘atípica’ pode fornecer inspiração e aumentar a reflexão sobre as práticas atuais.

Para alcançar um grupo mais vasto de participantes, pode organizar a mesma demonstração em diferentes locais da sua região/país e em diferentes tipos de explorações agrícolas.

Aumentar a acessibilidade de explorações mais remotas através da organização de transporte em grupo.
Fornecer meios de transporte para visitar vários locais.



3 Configuração de demonstração

EQUIPA DE ORGANIZAÇÃO



“Que tipo de parceiros (tais como agricultores, organizações de agricultores, consultores, empresas agrícolas) estarão envolvidos na organização da demonstração para que esta seja bem sucedida no cumprimento do(s) objetivo(s) de demonstração?”

A colaboração entre diversos intervenientes pode ser um desafio devido aos seus diferentes antecedentes profissionais, competências, bases de conhecimento, prioridades, rotinas de trabalho, e motivações. Para que este esforço tenha êxito, é importante chegar a acordo sobre os objetivos, conteúdo e divisão do trabalho.

O AKIS regional (ver a caixa) pode definir o contexto em que são organizados os eventos de demonstração. Uma boa colaboração e redes pré-existentes de intervenientes regionais do AKIS poderá facilitar a organização ou a criação de uma estratégia para demonstrações, ajustar o tema à região específica e beneficiar do capital social e das redes disponíveis para encontrar os perfis e competências corretos para organizar a demonstração. O sucesso de uma demonstração está muitas vezes também relacionado com a forma como a equipa organizadora é vista pela comunidade local. As equipas organizadoras podem assim beneficiar de uma colaboração com organizações locais respeitadas que têm muito contacto com os agricultores.

O Sistema Regional de Conhecimento e Inovação Agrícola (AKIS) compreende todo o sistema de intercâmbio de conhecimentos agrícolas dentro de uma região e é definido pela forma como pessoas e organizações tais como serviços de aconselhamento, investigadores, políticas e organizações de agricultores interagem e trabalham em conjunto.

A colaboração com parceiros comerciais pode realizar eventos de demonstração muito eficazes em termos de fornecimento de conhecimentos e informações. No entanto, são necessários acordos sólidos com empresas comerciais, antes do evento de demonstração, para evitar que os agricultores vejam o evento como um campo de vendas. Isto pode ser evitado envolvendo mais do que uma empresa comercial presente ou convidando partes ‘neutras’ como serviços de consultoria não comercial ou investigadores ao lado da empresa comercial.



Funções na equipa da organização

Uma definição clara dos papéis e pessoal suficiente (tanto em termos de perícia como de número) pode apoiar a preparação e a estrutura do evento de demonstração. Quatro papéis importantes devem ser cumpridos durante um evento de demonstração:

- agricultor anfitrião
- demonstrador,
- gestor/coordenador logístico
- facilitador

DICAS

Envolver desde cedo a família do agricultor anfitrião na organização da demonstração.

Convidar múltiplas organizações que partilham o(s) seu(s) objetivo(s) para alcançar o(s) grupo(s) alvo.

Envolver sensatamente as autoridades reguladoras: apropriado (por exemplo, clarificação/demonstração de informação) pode atrair agricultores, inadequado repelirá os agricultores.

Um facilitador é útil em muitos casos. O facilitador pode tratar de uma discussão e agir como um terceiro neutro.



UM PROGRAMA EQUILIBRADO

O tempo disponível para a demonstração está a determinar as decisões sobre o conteúdo da demonstração e os métodos de aprendizagem a serem utilizados. O tempo disponível pode variar de uma hora a meio dia, a um dia inteiro ou mesmo vários dias. Lembre-se de dar tempo suficiente para discussão e perguntas e respostas, mas também para o trabalho em rede e interação social.

Um bom programa do evento de demonstração fornece variação suficiente. Deveria, pelo menos, implicar:

- Uma recepção/introdução, de preferência em conjunto com o agricultor anfitrião
- Demonstração real da inovação (seja ou não em combinação com uma apresentação)
- Uma discussão facilitada ou perguntas e respostas interativas
- Uma avaliação da demonstração por parte dos participantes
- Um encerramento oficial do evento com conclusões claras e mensagens para levar para casa
- Tempo para conversas informais, discussões e trabalho em rede (fornecer comida e bebidas! - ver também métodos de aprendizagem e de facilitação de eventos de demonstração)
- Avaliação do feedback do evento

DICAS

Um acolhimento por parte dos agricultores anfitriões é muito apreciado.

Dar uma volta pela exploração agrícola.

ESCOLHER UM MOMENTO ADEQUADO

O timing da demonstração é um fator chave para assegurar a presença e participação. Embora nem sempre se possa planejar isto com precisão (por exemplo, quando acontece acidentalmente ser a primeira semana quente da estação), pode-se fazer uma estimativa sobre os períodos em que os agricultores têm menos trabalho na exploração agrícola. Ter em conta o horário durante o dia (por exemplo, horas de ordenha) e/ou a semana (por exemplo, dias de escola).

Muitas vezes, a escolha do momento certo será um compromisso entre múltiplos aspetos. Por exemplo, um período em que há muito para ver durante a demonstração, é frequentemente também um período em que há muito trabalho na exploração agrícola.

DICAS

Escolher uma data fixa para demonstrações recorrentes (por exemplo, no último fim-de-semana de Setembro, de 6 em 6 meses para mostrar variações sazonais, ...).

Ter em conta outros eventos.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

Sentir-se bem-vindo e ser bem tratado contribui para a eficácia da demonstração. Certifique-se que tem as instalações adequadas, bons acessos, casas de banho, estacionamento, um ambiente arrumado e bem preparado, etc.



LISTA DE VERIFICAÇÃO:

- ✓ Equipamento áudio e visual claro
- ✓ Medidas de (bio)segurança
- ✓ Sanitários
- ✓ Para aumentar a acessibilidade, sempre que possível proporcionar o acesso a cadeiras de rodas
- ✓ Fornecer placas e faixas de sinalização rodoviária, estacionamento
- ✓ Fornecer áreas sombreadas ou abrigos, antecipando as condições meteorológicas
- ✓ Incluir logótipos e banners de patrocinadores, se aplicável
- ✓ Pense em comida e bebidas!



ORÇAMENTO

- ? *“Quem vai financiar o evento de demonstração?”*
- ? *“Os participantes terão de pagar uma taxa de participação?”*
- ? *“O orçamento influenciará a montagem e o número de participantes?”*

O orçamento deve cobrir todas as despesas como inputs, custos de transporte, despesas de organização e despesas de publicidade. Além disso, certifique-se de compensar o agricultor por qualquer quebra de rendimento, bem como pelo tempo dedicado (incluindo o tempo de preparação).

O orçamento disponível está correlacionado com os parceiros de financiamento da equipa da organização e pode ter um grande impacto na montagem e dimensão da demonstração e pode definir algumas decisões, por exemplo, em relação à dimensão do grupo-alvo, se os participantes têm de pagar uma taxa de entrada, ou os manifestantes que são convidados. No entanto, os recursos limitados não devem necessariamente ter impacto na eficácia da demonstração. Métodos menos caros podem ser tão eficazes como métodos mais caros mas podem necessitar de uma abordagem mais ponderada durante a fase de planeamento da demonstração.

Para eventos maiores, ajuda adicional (por exemplo, sob a forma de recursos humanos ou materiais) pode ser coberta pelo patrocínio, possivelmente por organizações aliadas.

INSCRIÇÃO

Isto permite-lhe contactar facilmente os participantes posteriormente para um acompanhamento e avaliação, e permite uma boa organização para o número estimado de participantes. As inscrições para o evento de demonstração devem ser fáceis e fluidas.

DICAS

Registe os participantes antes do evento: para conhecer o seu público e para enviar material interessante antes do evento.

Forneça uma lista de contactos dos participantes.





4 Promoção

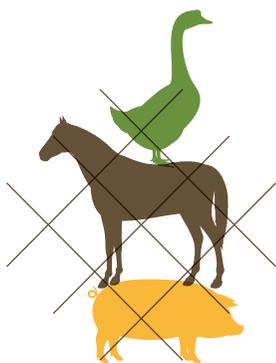
CONVITE CLARO E ADAPTADO AOS GRUPOS-ALVO

“Quais são as pessoas que ouvem falar da demonstração a decorrer?”

Um recrutamento eficaz tem uma influência na taxa de assiduidade da demonstração.

DICA

Quando apropriado, enviar o convite a toda a família.



É essencial adaptar o convite ao grupo-alvo. Certifique-se que adapta a linguagem (gíria) ao público alvo.

Há algumas questões a considerar na conceção de um convite: (ver <https://thefloorisyours.be/en/pitchinghandson/>)

Quem é o seu público-alvo?

- Cada público-alvo tem um conjunto único de expectativas e problemas. Se possível, concentre-se num único público alvo de cada vez.
- Especifique o seu grupo alvo no convite (por exemplo, apenas agricultores biológicos, ou ambos, agricultores biológicos e não biológicos). Isto pode assegurar que atrai agricultores com um interesse específico.

Qual é a sua mensagem principal?

Qual é o seu apelo à ação?

- Declare claramente que se trata de um convite para participar no evento de demonstração.
- Escolha um bom nome para o evento de demonstração que também reflita a mensagem chave.

Qual é o problema com que o seu público-alvo está a debater-se e como tenciona resolvê-lo?

- Mencionar claramente as metas e objetivos da demonstração, porque contribui para a eficácia da demonstração.
- Se tiver demonstradores conhecedores, facilitadores qualificados ou agricultores anfitriões, mencione-o claramente no seu convite, pois eles podem atrair outros agricultores.

Que vantagem obterá o seu público-alvo?

- Especifique qual será o valor acrescentado para os participantes da demonstração.

DICAS

Indique no convite informações sobre todos os organizadores.

Mencione a taxa de admissão, se aplicável.

Torne o convite visualmente atraente, e procure o equilíbrio certo na informação. Pode usar software como www.lucidpress.com/pages/examples/online-invitation-maker e <https://spark.adobe.com/make/invitation-maker>

Aumentar a visibilidade de uma série de eventos de demonstração, utilizando um modelo fixo. Esta “marca” deverá então refletir-se também no nome do evento. Isto ajuda no reconhecimento do evento de demonstração, e quando tiverem desenvolvido uma boa reputação, serão mais bem sucedidos na atração de participantes.

Torne o convite claro e apelativo. Não exagere, não utilize muitas fontes diferentes. Uma fotografia amigável e acolhedora da(er) quinta(s) poderia ser uma boa ideia.



UTILIZE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO CORRETOS

Diversos canais de comunicação podem ser utilizados para angariar participantes. Os convites podem ser espalhados utilizando panfletos, cartas, e-mails, pôsters, artigos nos jornais, websites, redes sociais, divulgação boca-a-boca ou promoções através da rádio e da televisão. Para divulgar o convite, pode-se recorrer a reuniões, contactos pessoais, redes próprias ou listas de correio, redes de outras organizações (por exemplo, sindicatos de agricultores, redes de conselheiros), anúncios nas escolas.

DICAS

Envie convites pessoais.

Utilizar uma combinação escalonada de canais de comunicação no tempo.

Considere quem vai divulgar o convite.

Faça esforços especiais para os agricultores difíceis demobilizar!

INTERAÇÃO COM OS PARTICIPANTES ANTES DA DEMONSTRAÇÃO

Já se pode organizar algum tipo de interação com os participantes esperados:

- Informação extra sobre a quinta anfitriã, conteúdo de demonstração, ensaios de campo, ...
- Pedir aos participantes que preencham o formulário de inscrição online (por exemplo, interesses específicos).
- Peça aos participantes para prepararem algumas perguntas reflexivas.

Ofereça incentivos extra aos agricultores para participarem:

- Testes de amostras
- Análise gratuita do solo
- Campeonato nacional numa disciplina agrícola
- Alimentos e bebidas
- Um espetáculo
- Uma festa
- Prémios a ganhar



5

Métodos de aprendizagem e facilitação

Uma variedade de métodos de aprendizagem pode ser utilizada para transferir e trocar conhecimentos e para desenvolver competências. É importante perceber que não existe um método correto único, mas que a escolha real depende de vários fatores, como por exemplo o tamanho e composição do grupo. O evento de demonstração deve também conter uma combinação de atividades bem pensadas e bem equilibradas, para apoiar boas condições de aprendizagem.



TAMANHO E COMPOSIÇÃO DO GRUPO

A decisão sobre a dimensão do grupo depende do(s) objetivo(s) da demonstração e tem um grande impacto no formato do seu evento de demonstração.

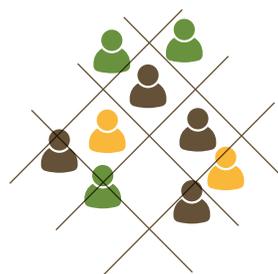
- Grupos mais pequenos (8-15 participantes):
 - Mais eficaz para a troca de conhecimentos, reflexão e aprendizagem mais profunda entre pares
 - Mais fácil de gerir
 - Pequenos grupos fechados, que se reúnem regularmente, criaram confiança, possivelmente permitindo discussões eficazes.
- Grupos maiores:
 - Quando o objetivo é aumentar a sensibilização e a ampla transferência de conhecimentos
 - Ajuda para atrair patrocinadores e empresas de fornecimento agrícola
 - Necessidade de bons materiais áudio e visuais

Grupos mais homogêneos parecem estar “preparados para partilhar” e para confiar noutros participantes, enquanto grupos compostos por diferentes tipos de intervenientes podem ser benéficos para desencadear discussões e trabalho em rede, ao olharem juntos para o mesmo problema a partir de ângulos diferentes. Este é também, naturalmente, um elemento importante quando se pensa em recrutamento.

Além disso, o grau de familiaridade entre os participantes pode ter um grande impacto na dinâmica do grupo, e pode influenciar a adequação de alguns métodos de aprendizagem sobre outros. São necessários métodos de facilitação mais organizados para criar redes, partilha e discussões para grupos que não se conhecem uns aos outros. Um facilitador hábil e amigável pode criar uma atmosfera e ambiente agradável e amigável que facilite aos agricultores falar abertamente e criar uma boa discussão.

DICA

Dividir grandes grupos em grupos mais pequenos para aumentar a participação ativa e a discussão.



Este vídeo sobre a criação de gado com baixo stress demonstra como o agricultor anfitrião faz uso das condições reais da agricultura para explicar a técnica, em vez de, por exemplo, utilizar uma apresentação ppt.

www.youtube.com/watch?v=vAcn7WlO-cE&feature=youtu.be

SELEÇÃO DE MÉTODOS DE APRENDIZAGEM ADEQUADOS

Existem três princípios de base:

- 1 | Relacionar o conteúdo da aprendizagem com a prática agrícola
- 2 | Envolver os participantes no intercâmbio ativo de conhecimentos
- 3 | Utilizar uma variedade de métodos de aprendizagem

1 | Relacionar o conteúdo da aprendizagem com a prática agrícola

Preste atenção ao contexto mais amplo. Abordar o impacto da prática ou inovação demonstrada em toda a exploração agrícola, e também discutir o contexto mais amplo (por exemplo, social, económico, político). Ao fornecer esta informação adicional, os participantes podem tomar decisões mais informadas sobre a adoção ou não de uma prática ou inovação.

Fazer uso da quinta anfitriã, e da experiência do agricultor anfitrião. A oportunidade de visitar outra quinta é frequentemente uma das principais motivações dos agricultores para assistir a uma demonstração, por isso é importante ligar o conteúdo da demonstração às condições reais de gestão da quinta anfitriã e fornecer o maior número possível de exemplos práticos. Isto também significa prestar atenção aos problemas, falhas, erros ou aos efeitos secundários negativos de uma prática. Estes problemas refletem frequentemente os obstáculos à adoção de práticas. Assim, quando são abordados e explicados como podem ser tratados, podem contribuir para a adoção de práticas e inovações por parte dos participantes.

2 | Envolver os participantes no intercâmbio activo de conhecimentos

Oferecer oportunidades para a troca de conhecimentos entre pares. Pode aumentar a participação em apresentações e demonstrações, por exemplo, dando ativamente aos participantes a oportunidade de partilhar as suas experiências com a audiência, organizando debates com um número menor de participantes, ou organizando workshops em que a troca ativa de conhecimentos é estimulada. Criar oportunidades para uma troca de conhecimentos mais informal, proporcionando tempo suficiente para os agricultores conversarem uns com os outros, por exemplo durante o almoço, bebidas ou workshops.

DICA

NÃO SE ESQUEÇA DOS ALIMENTOS E BEBIDAS

Pequeno almoço ou almoço durante o qual são feitos discursos introdutórios.

Alimentos e bebidas após a “parte formal”, para que as pessoas possam discutir o que viram ou fizeram.

Forneça produtos de fabrico caseiro, de preferência utilizando ingredientes da quinta anfitriã.

Forneça alimentos de fontes locais que sejam co-organizadores ou patrocinadores.

Forneça refrescos e lanches como uma pausa no intervalo.

Ofereça uma vasta gama de experiências e procure formas de surpreender os participantes. Inclua uma série de atividades diversas. Exemplos podem ser passeios de campo, observação de demonstrações práticas realizadas por um manifestante, e deixar os participantes realizarem atividades práticas. Tais atividades práticas aumentam a aprendizagem e a compreensão, e também as interações entre os participantes. Ao acrescentar um efeito surpresa às atividades de demonstração, é mais provável que os participantes se lembrem da informação por um período mais longo. Este efeito surpresa pode ser gerado de diferentes maneiras, por exemplo, através de técnicas de narração de histórias, utilizando uma atividade original envolvente para os participantes, ou revelando um produto/ inovação durante o evento de demonstração.



Imagem 1. Imagens do teste “Soil my Pants”, como exemplo de um teste surpreendente e simples para a saúde do solo.



Este vídeo mostra o teste “Soil my Pants”, como um método simples e surrealista para testar a saúde do solo com base em roupa interior de algodão enterrado.

www.nrcs.usda.gov/wps/portal/nrcs/detail/or/soils/health/?cid=nrcseprd1470410

Crie um ambiente estimulante e familiar. Organize a sala/ espaço de reunião de modo a que todos possam ouvir e compreender confortavelmente o(s) orador(es) e outros participantes. Algumas ideias são:

- Utilizar microfones para que cada participante possa ouvir o orador (em particular, quando estiver no exterior).
- Usar material visual que cada participante possa ver (isto é, não usar cartazes com tamanho de letra pequeno, que podem ser apenas visíveis na fila da frente).
- Se dentro de casa: colocar as cadeiras em círculo/ meio círculo, para que todos tenham uma visão clara dos outros participantes.
- Organizar um “mercado” com diferentes stands/ presentes para que as pessoas possam andar em grupos mais pequenos.
- Pense onde irá realizar as discussões, considerando que os agricultores tendem a estar mais à vontade no campo ou no celeiro, do que nas salas de aula de estudos.
- Forneça alguns quebra-gelos engraçados no início do evento. A inspiração pode ser encontrada na Internet, por exemplo: www.thebalancecareers.com/top-ice-breakers-1918426 or <https://www.icebreakers.ws/large-group>

3 | Utiliza uma variedade de métodos de aprendizagem

Opção por uma combinação. Vários métodos de aprendizagem podem ser utilizados durante eventos de demonstração, por exemplo, cartazes, apresentações, experiências, debates, workshops, etc. Estes métodos diferem no grau de interação entre demonstrador e participantes e no envolvimento ativo exigido pelos agricultores, e apelam a diferentes estilos de aprendizagem. Mais uma vez, a escolha da combinação de métodos de aprendizagem que está a ser utilizada depende do objetivo do dia, e da composição e tamanho do grupo. Um resumo dos métodos de aprendizagem pode ser encontrado nas páginas 28-30.



Adapte-se a diferentes níveis de conhecimento e estilos de aprendizagem no público. Se possível, obtenha antecipadamente uma ideia dos níveis de conhecimento dos seus participantes. Caso contrário, comece com informação básica para os recém-chegados no terreno. Os tipos típicos de aprendentes são (<https://blog.prezi.com/the-four-different-types-of-learners-and-what-they-mean-to-your-presentations-infographic>):

- Os aprendentes auditivos preferem ouvir a informação. Falam frequentemente sozinhos enquanto estudam ou pensam. Isto pode ser apoiado estimulando o público a repetir as mensagens-chave em voz alta, por exemplo, fazendo-lhes perguntas.
- Os aprendentes visuais preferem ver informação e visualizar as relações entre ideias, por exemplo em infografias, gráficos, esquemas e cores.
- Os aprendentes de leitura/escrita preferem ler ou escrever informação, em brochuras ou folhetos.
- Os aprendentes cinestésicos (físicos) preferem realmente realizar exercícios e experiências práticas.



Imagem 2. Diferentes tipos de alunos e como tê-los em conta durante uma demonstração. (Fonte: <https://tutoringwithatwist.ca/vark-learning-styles/>)

Faça uso de ferramentas educacionais adequadas. As ferramentas educacionais são todo o tipo de materiais utilizados durante uma demonstração para facilitar a aprendizagem (por exemplo, folhetos, vídeos, sistemas interativos de votação eletrónica), para:

- Aumentar a interação: por exemplo, através da utilização de sistemas de votação ou aplicações interativas (por exemplo, www.mentimeter.com ou <https://kahoot.com>)
- Visualizar conteúdo: por exemplo, mostrar equipamento utilizado na quinta, cartazes com infografias envolventes (infográficos online gratuitos em www.canva.com/create/infographics, vídeos para mostrar ‘boas’ ou ‘más’ práticas.
- Fornecer informações de apoio para o evento de demonstração: por exemplo, folhetos com informações adicionais sobre a quinta anfitriã ou uma lista de participantes. Um exemplo disto são os “folhetos de caminhadas agrícolas” publicados pelo Teagasc (www.teagasc.ie/rural-economy/organics/farm-walks)
- Fornecer informações para levar para casa: por exemplo, folhetos com informações práticas sobre a inovação demonstrada. Isto é de particular importância, uma vez que os participantes nem sempre têm a oportunidade de tomar notas. Fazer referências à página web, Instagram, Facebook, se disponível.

DICA

Pense em como distribuir materiais durante o evento de demonstração. Se forem distribuídos durante as apresentações, pode distrair os participantes. Algumas destas informações também podem ser enviadas com antecedência aos participantes.



UM EVENTO DE DEMONSTRAÇÃO PROFISSIONAL E FLUENTE

Seguir a “regra dos três”. Fornecer três mensagens-chave que são repetidas durante todo o evento de demonstração e que são também resumidas no final, como mensagens de “levar para casa” para os participantes. Uma boa prática aqui é ter em mente a “regra dos três”. Este princípio, frequentemente utilizado em campanhas publicitárias, sugere que a formulação de três mensagens-chave é mais eficaz do que outros números.

Ter um bom facilitador presente. Falta frequentemente a participação ativa durante as demonstrações, muito provavelmente devido à falta de capacidades de facilitação dos demonstradores. A importância de um bom facilitador não pode ser realmente exagerada, uma vez que ele ou ela é fulcral durante todo o evento, assegurando que tudo corre de forma fluente, envolvendo ativamente os participantes nas discussões, e orientando-os durante todo o evento. Também pode recolher perguntas que surjam durante o evento.



Imagem 3. Use a regra dos três para transmitir as suas mensagens-chave.

Salvaguardar a boa gestão do tempo. Nada é tão frustrante para os participantes como ter de partir quando o programa ainda não está terminado ou ter a sensação de que o programa chegou a um fim abrupto. Certifique-se de nomear durante o evento um guardião do tempo que ajude a cumprir o horário. Pode ser alguém da organização ou da equipa de facilitação, ou em alguns casos (por exemplo, grupos mais pequenos) até mesmo um participante.

Planifique o inesperado. Algumas circunstâncias imprevistas podem sempre acontecer, e é aconselhável pensar com antecedência e estar preparado para o inesperado. Exemplos são a previsão do mau tempo, o tamanho dos grupos é demasiado grande ou demasiado pequeno, a composição do grupo difere do que era esperado (por exemplo, poucos agricultores ativos), problemas com equipamento, problemas com testes de campo, etc. Por exemplo, quando o mau tempo está previsto, a demonstração pode ser adiada, ou apresentações, vídeos, demonstração ou organização de debates no interior podem ser planeados como uma alternativa.



6

Avaliação e acompanhamento

AVALIAR A ORGANIZAÇÃO E O IMPACTO DO SEU EVENTO

Avaliar o seu evento ajuda a melhorar a organização de eventos futuros. É importante ligar a avaliação ao objetivo do evento: se o objetivo era o trabalho em rede, é útil concentrar-se em saber se os participantes foram capazes de expandir a sua rede. Se o objetivo era a adoção da inovação, os organizadores precisam de monitorizar a inclinação do participante para adotar a inovação demonstrada.

O feedback pode ser recolhido sobre a instalação (programa, locais, instalações, tema, ...) e organização da demonstração, mas também sobre o que os participantes aprenderam, e o que acreditam ser aplicável à sua quinta:

Curto prazo:

“Que lições os visitantes levam consigo?”

- Know-why (motivação, sensibilização): os participantes estão conscientes de que existem problemas ou desafios específicos e/ou que estão disponíveis novas opções e que podem ser necessárias no futuro
- Know-what (o tema de demonstração): os participantes são informados sobre novidades específicas (novas práticas, materiais, variedades, maquinaria, etc.)
- Know-how: os participantes podem ligar a nova informação à sua própria prática e são capazes de avaliar as possibilidades de a implementar na sua própria quinta.

Longo prazo:

“O que fazem os visitantes com o que levaram para casa?”

Este impacto raramente vem apenas de uma demonstração, e é menos fácil de avaliar, devido ao desfasamento temporal. Os participantes levam tempo a fazer mudanças reais nas suas práticas agrícolas, uma vez que pode exigir investimentos financeiros, novas competências e conhecimentos, e um reajustamento na rotina e na mentalidade habitual do agricultor. A decisão real de mudança também não é influenciada apenas pelo evento de demonstração, mas inclui uma vasta gama de outras fontes de informação, tais como publicações na imprensa (agrícola), eventos de demonstração de acompanhamento, workshops, boletins informativos, contactos com consultores, outros agricultores, etc.

A avaliação pode ser feita de diferentes maneiras, como por exemplo:

- Conversações informais com os participantes durante o evento de demonstração
- Feedback facilitado dos participantes durante o evento de demonstração, utilizando formulários ou com base em discussões
- Formulários de avaliação enviados posteriormente aos participantes. O risco de sondagens de saída é que muitas vezes são concluídas demasiado depressa quando as pessoas têm pressa de falar com outras pessoas ou de ir para casa.
- Acompanhamento de e-mails ou chamadas telefónicas. Se quiser avaliar o impacto, pode esperar algumas semanas, ou mesmo meses, por uma chamada telefónica de seguimento.
- Formulários de avaliação para os organizadores da demonstração, a serem preenchidos durante o evento de demonstração

Atuar sobre a avaliação é importante para melhorar a demonstração futura na exploração agrícola Assim, uma vez recolhida a avaliação, é necessário partilhá-la e implementar melhorias para atividades futuras.

DICAS

Utilizar apenas algumas perguntas relevantes. Um questionário com muitas perguntas será mais difícil de fazer com que as pessoas o preencham.

É mais provável que tenha sucesso na recolha de feedback no dia, do que depois através de correio eletrónico.



Este vídeo mostra como a avaliação do evento por parte dos participantes está incluída no programa do evento de demonstração.
www.youtube.com/watch?v=BfkkuhbJ90I&feature=youtu.be

ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento refere-se ao maior desenvolvimento e distribuição do conteúdo da demonstração, após a conclusão do evento, para aumentar ainda mais o seu impacto. Embora as atividades de seguimento tenham lugar após o evento, é importante que sejam anunciadas ou discutidas com os participantes durante o evento de demonstração.

As atividades de acompanhamento poderiam ser formais, tais como eventos de demonstração de acompanhamento organizados. O acompanhamento informal pode incluir contactos telefónicos entre os participantes, o manifestante ou os agricultores participantes a falar com os seus vizinhos.



Este vídeo mostra os benefícios de uma plataforma de troca de conhecimentos sobre variedades orgânicas, e o papel que os eventos de demonstração podem desempenhar neste contexto.

www.youtube.com/watch?v=oQMam6-eKI&feature=youtu.be

As boas atividades de acompanhamento para os participantes incluem:

- Partilhar a lista de participantes, com o consentimento dos participantes (em conformidade com as regras europeias de privacidade do RGPD).
- Partilhar os contactos do agricultor anfitrião ou outros manifestantes para os participantes que estejam interessados em saber mais ou em implementar uma prática na sua quinta.
- Fornecer panfletos informativos aos participantes.
- Criar uma plataforma online, grupos de meios de comunicação social (por exemplo, WhatsApp), blogs ou redes físicas nas quais os profissionais podem relatar as suas experiências com outros agricultores interessados.
- Fornecer um boletim informativo ou criar um sítio web no qual os participantes sejam informados sobre novos conhecimentos e desenvolvimentos sobre o tema de demonstração.
- Prestar apoio (em grupo) aos participantes interessados que planeiam implementar as práticas ou inovações.

As boas atividades de acompanhamento para as pessoas que não participaram no evento de demonstração incluem:

- Fornecimento de um relatório ou vídeo online do evento de demonstração. Se o vídeo for atrativo, poderá também atrair outros agricultores para participar em futuros eventos de demonstração.
- Fazer uso de diferentes fontes de comunicação social (meios de comunicação social, blogs, páginas web, imprensa escrita, rádio, etc.) para fazer reportagens sobre o evento.
- Divulgar artigos de imprensa para agricultores na imprensa agrícola, e fornecer brochuras que podem ser distribuídas entre agricultores e consultores. É aconselhável conseguir jornalistas no evento, e dedicar uma sessão específica a jornalistas, para garantir que difundem a mensagem certa nos seus artigos ou notícias.
- Para ensaios a longo prazo na quinta anfitriã, os ensaios poderiam ser tornados acessíveis ao público, pelo que os agricultores locais são livres de vir e ver o progresso do ensaio sem os eventos de demonstração.

Resumo de diversos métodos de aprendizagem. Mais informação também pode ser encontrada em trainingkit.farmdemo.eu

MÉTODO	ÚTIL PARA EFEITOS DE / NA SITUAÇÃO DE DEMONSTRAÇÃO	PONTOS A CONSIDERAR / PRÉ-REQUISITOS	EXEMPLO DE BOA PRÁTICA
Webinar	<ul style="list-style-type: none"> Atingir uma vasta gama de pessoas que não podem assistir fisicamente ao evento de demonstração. 	<ul style="list-style-type: none"> Considerar cuidadosamente o objetivo e o público alvo Procurar tutoriais para webinars. 	<ul style="list-style-type: none"> https://www.wiley.com/network/researchers/promoting-your-article/so-you-want-to-create-a-webinar-six-tips-for-success Como fazer um webinar com Powerpoint: https://www.youtube.com/watch?v=Atzswy5VhFI Formação gratuita sobre como criar webinars: <ul style="list-style-type: none"> https://webinarsthatwork.net/free-webinar https://www.youtube.com/watch?v=xsXe5upL_d8
Painel de informação, stands, sinalizadores	<ul style="list-style-type: none"> Os visitantes podem auto-dirigir a sua recolha de informação, através da leitura independente de toda a informação, ao seu próprio ritmo Em vários locais de teste, uma sinalização pode delinear cada tratamento e mencionar quem contactar para mais informações Também podem ser utilizados sinais e/ou cartazes para encaminhar os agricultores para o local de demonstração. 	<ul style="list-style-type: none"> Informações limitadas para os visitantes Nenhuma possibilidade de interação Fazer uma sinalização simples, atraente e fácil de ler Necessidade de satisfazer os níveis de alfabetização visual dos agricultores que observam a manifestação Fornecer orientação e explicação nos painéis ou stands de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> https://www.youtube.com/watch?v=AwMFhyH7_5g
Palestra ou apresentação em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> Introduzir o tema e o contexto a um grupo maior que é possível acolher facilmente na quinta. Apresentar conclusões claras e levar mensagens para casa. Mostrar imagens/vídeos quando não é possível a apresentação ao vivo 	<ul style="list-style-type: none"> As apresentações teóricas ou de cima para baixo correm o risco de os participantes permanecerem afastados do tema e não envolvidos A falta de envolvimento e interatividade dos agricultores pode competir com a manifestação no exterior (se fizer parte de um evento maior) Link para a prática e demonstração da quinta durante a apresentação Mantenha as apresentações curtas (máx. 20 minutos) Pense da perspectiva do seu público-alvo ao preparar a apresentação Reciclar a última apresentação que fez numa conferência (científica) não serve! 	<ul style="list-style-type: none"> https://thefloorisyours.be/en/ https://blog.polleverywhere.com/presentation-advice/ https://www.iowalearningfarms.org/content/field-day-toolkit, p. 30-31
Narração de histórias	<ul style="list-style-type: none"> Permite aos participantes recordar melhor as mensagens principais Quando tem um utilizador ou intérprete entusiasta da prática que pretende demonstrar Liga a teoria à prática O intercâmbio com profissionais que já implementaram uma determinada técnica ou abordagem inovadora é frequentemente muito envolvente e estimulante As anedotas apoiam a memorização de conteúdos 	<ul style="list-style-type: none"> O contador de histórias tem de ser dotado para contar uma história animada e para ser compreendido. Pense cuidadosamente onde colocar a narrativa na demonstração; por exemplo, no início para suscitar interesse ou no meio para dar um exemplo 	<ul style="list-style-type: none"> https://www.youtube.com/watch?v=yhQxwnT11Tw https://www.youtube.com/watch?v=i68a6M5FFBc
Perguntas e respostas	<ul style="list-style-type: none"> Importante para os horários após os intervalos de comunicação unidirecionais Para ajudar a digerir a informação recebida 	<ul style="list-style-type: none"> Encorajamento e mediação das perguntas, dando a todos a oportunidade de falar (papel do facilitador) Planear tempo suficiente Repetir perguntas usando um microfone para garantir que todos os participantes possam ouvir Seja claro sobre a quantidade de perguntas/o tempo restante Mantenha as respostas curtas e precisas, para ter tempo para várias perguntas Peça aos participantes para prepararem perguntas com antecedência 	<ul style="list-style-type: none"> Exemplos de perguntas ativadoras: https://www.iowalearningfarms.org/content/field-day-toolkit, p. 20-21 https://www.youtube.com/watch?v=P2lgW_SXnEQ

MÉTODO	ÚTIL PARA EFEITOS DE / NA SITUAÇÃO DE DEMONSTRAÇÃO	PONTOS A CONSIDERAR / PRÉ-REQUISITOS	EXEMPLO DE BOA PRÁTICA
Discussões interativas facilitadas entre manifestantes e participantes ou entre participantes	<ul style="list-style-type: none"> Para ajudar a digerir a informação recebida Desencadeia a reflexão por parte dos agricultores visitantes sobre como as inovações demonstradas se aplicariam à sua própria quinta. pode ser utilizado para refletir e ligar com apresentações anteriores Aprofundar o conhecimento e a compreensão sobre um tema específico Funciona bem tanto com grupos pequenos como grandes 	<ul style="list-style-type: none"> Consultar os guias de facilitação Preparar com antecedência perguntas de ativação ao grupo Ativar a discussão, começando com uma simples pergunta, por exemplo, uma sondagem que pode ser respondida por todos Peça aos participantes para se apresentarem Os participantes que já estão familiarizados com o tema ou inovação podem iniciar a discussão e encorajar os participantes inexperientes a envolverem-se também na discussão. Pode ser interessante/necessário garantir a presença de alguns agricultores experientes Boa capacidade de escuta e de facilitação necessária: reformular, resumir as questões principais Divisão de grandes grupos em grupos mais pequenos Boa capacidade de escuta e de facilitação necessária: reformular, resumir as questões principais 	<ul style="list-style-type: none"> Exemplos de perguntas ativadoras: https://www.iowalearningfarms.org/content/field-day-toolkit, p. 20-21
Caminhada no campo/na exploração agrícola		<ul style="list-style-type: none"> Alguns anfitriões não gostam que os participantes andem livremente pela quinta. Pode ser inacessível e impedir o envolvimento de participantes deficientes ou imóveis. Presença dos anfitriões em toda a caminhada de campo para fornecer orientação, explicação e respostas sobre as perguntas Dar tempo suficiente para mudar entre os postos Considerar todos os aspetos de saúde e segurança de um passeio/transporte agrícola (por reboque), e realizar uma avaliação de risco antes do evento de demonstração 	<ul style="list-style-type: none"> Deslocar pessoas num reboque, quando o campo ou partes da quinta não são facilmente acessíveis aos participantes deficientes.
Exemplo prático mostrado pelo demonstrador	<ul style="list-style-type: none"> Para ilustrar o conteúdo e tópico de aprendizagem Para tornar a apresentação divertida e atrair a atenção Funciona bem quando combinado com um passeio pela exploração e outras formas de apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> Use formas fáceis mas surpreendentes de explicar a sua mensagem Assegure o envolvimento de todo o grupo Tenha em conta o tamanho do grupo: todos devem poder ver o exemplo prático. 	<ul style="list-style-type: none"> Ferramentas simples para testar a qualidade do solo: https://www.youtube.com/watch?v=9VWMoDijDm4&feature=youtu.be Ensaio de escamação para visualizar a estabilidade estrutural do solo (falado em francês); https://www.youtube.com/watch?v=pRaN6SLUPuk&feature=youtu.be
Apresentação multi-sensorial para experiências mais intensas	<ul style="list-style-type: none"> Apoia a memória da prática e a ancoragem da aprendizagem Funciona bem quando combinado com um passeio pela exploração e outras formas de apresentação 	<ul style="list-style-type: none"> Assegure que é previsto tempo suficiente Inclua a experiência na sua apresentação, por exemplo, perguntando sobre ela: "Que cheiro é que lhe cheira?" "Como descreveria a sensação de...?" 	<ul style="list-style-type: none"> Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> Toque e analise o terreno após a passagem das máquinas de mendar Ouçã silenciosamente as abelhas numa zona tampão num campo, Prove o pão cozido com a farinha produzida pela quinta, para que os participantes possam apreciar a qualidade do produto loF2020 3d experiência da máquina de plantio Demonstração do teste da pá para análise da qualidade do solo: https://www.youtube.com/watch?v=f-kigHj3vbw demonstração sobre o cultivo de leguminosas explica como o agricultor manifestante incluiu experiência na sua demonstração: https://www.youtube.com/watch?v=10E_13d85-1&feature=youtu.be

MÉTODO	ÚTIL PARA EFEITOS DE / NA SITUAÇÃO DE DEMONSTRAÇÃO	PONTOS A CONSIDERAR / PRÉ-REQUISITOS	EXEMPLO DE BOA PRÁTICA
Exercícios que proporcionam aos visitantes experiências concretas	<ul style="list-style-type: none"> A aprendizagem da ação permite que os participantes apresentem eles próprios a solução Apoia a memória da prática e a ancoragem da aprendizagem apóia o domínio das competências pelos participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Não é viável para cada tópico, por exemplo, quando são necessárias licenças para utilizar equipamento, ou por causa de medidas de biossegurança Assegurar que é planeado tempo suficiente dentro do horário do evento de demonstração. 	<ul style="list-style-type: none"> Experimentar vestuário de proteção durante aplicações de controlo de pragas Traga as suas próprias máquinas de pulverização para as calibrar Demonstração do teste da pá para análise da qualidade do solo https://www.youtube.com/watch?v=f-kigHj3vbw
Workshops	<ul style="list-style-type: none"> Para um debate aprofundado e um enfoque sobre um tema específico Aplicar a experiência apresentada à situação da própria exploração agrícola Os resultados podem ser utilizados para documentação 	<ul style="list-style-type: none"> Requer pelo menos uma hora numa sala ou à volta de uma mesa no exterior Requer facilidades para anotar os pontos-chave de discussão / resultados de um inquérito focalizado (por exemplo, fornecer modelos). Formular cuidadosamente o objetivo do workshop (deve ser viável a tempo disponível) e qual o resultado esperado Os visitantes que esperam uma visita de campo podem não estar abertos a um workshop envolvendo papel e escrita (evite isto anunciando-o no convite); pode competir com demonstrações Considerar diferentes preferências dos visitantes quanto aos métodos aplicados O grupo precisa de se dividir em pequenos grupos em torno de 3-7 pessoas Consultar guias de seminários e de facilitação 	<ul style="list-style-type: none"> Possível guia de facilitação de workshops: https://www.seedsforchange.org.uk/shortfacilitatingworkshops
Jantar, bebida, transporte, etc. que dá tempo para o intercâmbio (informal) entre os participantes	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de falar livremente sobre quaisquer falhas ou preocupações nas práticas agrícolas inovadoras demonstradas, para permitir a aprendizagem mútua baseada na experiência produtiva Durante a parte informal (alimentos e bebidas) do evento de demonstração, ou quando se deslocam entre os postos Para refletir sobre as apresentações anteriores Para digerir a informação apresentada 	<ul style="list-style-type: none"> Permitir espaço e tempo suficientes para que o intercâmbio informal possa ter lugar Patrocínio de alimentos/bebidas/transporte 	<ul style="list-style-type: none"> Tem lugar de qualquer forma se houver tempo; encoraje deixando espaço no programa para este intercâmbio informal, e ofereça aos participantes comida/bebida



AGRIDEMO



PLAID



Este guia é o resultado de uma forte colaboração entre os 3 projetos FarmDemo. Estes projetos receberam financiamento do programa de investigação e inovação Horizon 2020 da União Europeia ao abrigo dos acordos de subvenção N°727388 (PLAID), N°728061 (Agridemo-F2F), e N°772705 (NEFERTITI).

MAIS FERRAMENTAS EM

trainingkit.farmdemo.eu